

ARTIGO

COMO FORMAR BONS LEITORES?

DS

É indiscutível a célebre frase “Quem lê mais, aprende melhor” ou “a pessoa que lê, tem mais facilidade de comunicação, menos dificuldade na escrita”. Contudo, mesmo sabendo isso, é cada vez mais constante se ouvir a expressão: “Brasileiro não gosta de ler”, ou “Alunos não gostam de ler”. É comum professores reclamarem que os alunos não fizeram a leitura do livro solicitado. Cabe aí uma pergunta: Será que é porque não gostam de ler, ou é porque a leitura que lhes é exigida não é de seu interesse? Afinal, todos sabemos que mesmo os intelectuais, muitas vezes, não gostam de ler determinadas obras. Não seria então, a qualidade da leitura que o está desmotivando?

O problema é que, geralmente, na escola, o que se exige do aluno é que ele leia livros da literatura clássica, muitas vezes um vocabulário rebuscado que, para um adolescente, por exemplo, não faz sentido, não faz parte de sua realidade, sendo portanto, uma leitura cansativa, desmotivadora, sem prazer, o que contribui para aumentar o número dos que “não gostam de ler”.

Como então vencer esse desafio? Fazer que os alunos leiam mais e melhor? É notório e há várias evidências que ao permitir ao aluno escolher o livro a ser lido, o mesmo realiza a leitura e compartilha o aprendizado de maneira satisfatória, adquirindo o prazer de ler. É preciso desmistificar essa afirmação que brasileiro não gosta de ler, e é a escola que tem a responsabilidade de mudar essa realidade, pois é nela que se formam leitores conscientes e críticos. Incentivar a leitura prazerosa não é difícil, basta disponibilizar leituras que tenham algo a ver com o aluno. Que ele se identifique com o contexto, adquirindo confiança para discutir a respeito da mesma. A leitura precisa vir ao encontro de seus anseios, precisa tocá-lo emocionalmente, envolvê-lo, precisa fazer sentido

Afinal, quem gosta de participar de uma festa onde o ambiente não condiz com o seu estado de espírito? Assim acontece com a leitura, porque você precisa estar à vontade, identificar-se, envolver-se, para enfim, ‘viajar’ nesse universo mágico.... Quando conseguirmos fazer com que nossos alunos sintam a ‘magia’ transmitida pela leitura, certamente, teremos leitores assíduos e apaixonados.

JOSELANE RODRIGUES BATISTA - Licenciada em Pedagogia e pós-graduada em Psicopedagogia .
NOELI TEREZINHA LAZAROTTO CASARIN - Licenciada em Letras e em Pedagogia e pós-graduada em Educação Especial e Inclusão.
ROSANGELA SOCORRO PRATES SILVA – Professora Licenciada em Letras e Pedagogia e pós-graduada em Educação Inclusiva.

JORNAL DIÁRIO DA SERRA Propriedade da AJOTA ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA CNPJ: 29.464.235/0001-16 Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78300-000 Tangará da Serra-MT ISSN 22386467	REDAÇÃO DIREÇÃO DE JORNALISMO Fabíola Tormes CONTATO ds@diariodaserra.com.br Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do DIÁRIO DA SERRA (65) 99809.2921  www.diariodaserra.com.br www.ds.jor.br
TIRAGEM 1 MIL EXEMPLARES CIRCULAÇÃO Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso. CENTRAL DO ASSINANTE (65) 3326.6501 	DEPARTAMENTO COMERCIAL PUBLICIDADE ASSINATURA PUBLICIDADE LEGAL Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA SERVIÇOS GRÁFICOS E. Tormes e Cia. LTDA CNPJ: 14.048.123/0001-07 CONTATO: adm@diariodaserra.com.br Fone: (65) 3326-4724

IOLANDA GARCIA

Professora de Tangará participa de Congresso Internacional de Educação Parental



Professora Iolanda Garcia, durante apresentação

Congresso discutiu a educação parental no desenvolvimento da sociedade

FABÍOLA TORMES / Redação DS

A professora da rede municipal de ensino de Tangará da Serra, a mestre Iolanda Cristina do Nascimento Garcia, participou no último final de semana do 1º Congresso Internacional de Educação Parental, realizado em São Paulo-SP. O evento aconteceu nos dias 19, 20 e 21 de novembro. Durante três dias, renomados especialistas do país e do exterior falaram sobre o papel da educação parental no desenvolvimento da sociedade e compartilharam informa-

ções sobre ferramentas e metodologias que fazem diferença no trabalho do educador parental. Esses profissionais entendem que o trabalho de transformação social começa com a educação dos pais.

Entre essas pessoas, a educadora tangaraense que apresentou um projeto realizado no Centro Municipal de Educação Dom Bosco, envolvendo alunos e suas famílias. “Minha fala foi sobre práticas que movimentam. Falei da minha jornada como professora, de onde comecei e os cargos onde atuei, sendo professora da educação infantil ao ensino superior, e gestora da escola do município (...) e então apresentei neste congresso essa minha jornada, essa minha caminhada e como desenvolvi esse projeto com os adolescentes da Es-

cola Dom Bosco, projeto de acolhimento para que contassem o que estavam passando, envolvendo a família (...)”, conta, ao afirmar que o resultado foi muito bom, com a possibilidade de encaminhamentos de alunos para cuidados profissionais. “Tudo isso fez diferença na vida daquele aluno e da família, e o resultado foi muito bom, refletindo no Ideb [Índice de Desenvolvimento da Educação Básica]. E essa experiência vim contar aqui [no congresso]”.

Agora Iolanda Garcia se prepara para realizar um trabalho em parceria com Jacqueline Vilela, master coach, administradora e fundadora da Parent Coach Brasil, empresa pioneira em formação e certificação de profissionais de coaching parental no país.

FUTSAL FEMININO

Tangará da Serra é desclassifica da Copa Centro América, por erro de arbitragem

FABÍOLA TORMES / Redação DS

A equipe de Tangará da Serra participou neste final de semana prolongado da Copa Centro América de Futsal Feminino 2020, evento que aconteceu em Santo Antônio de Leverger. De acordo com o técnico da equipe tangaraense, Clévis Fontana (Bocão), a equipe vinha fazendo bons jogos, mas, por um erro da arbitragem, perdeu nas quartas de finais para a

equipe Soberanas. “Fomos prejudicados pela equipe de arbitragem da competição”, afirmou o técnico, ao explicar que a jogo estava empatado, quando uma falta marcada erroneamente, segundo ele, mudou tudo. “Estava empatado em 3 a 3, e deram uma falta depois que já tinha acabado o jogo. Autorizaram a cobrança e perdemos”, contou. Placar final 4 a 3 para as Soberanas e a desclassificação de Tangará. “Não é desculpa de derrotado,

mas foram vários erros da arbitragem”. **CAMPEÃS** - A equipe APEC de Primavera do Leste conquistou no domingo, 22, a Copa Centro América de Futsal. Elas venceram a equipe de Sinop. O jogo foi bastante disputado entre as duas equipes, com pequena vantagem dentro de quadra para equipe de Primavera, com destaque para a atleta Andreia, que fez dois gols. (Com informações Esporte de Peixoto)